

# **FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA**

## **ROTEIRO DE ATIVIDADES**

9º ANO

3º BIMESTRE

**AUTORIA**

**VERONICA DA SILVA CARREIRO**

**Rio de Janeiro**

**2012**

## TEXTO GERADOR I

### SENHORA (José de Alencar)

O texto pertence ao romance *Senhora* de José de Alencar, este trecho apresenta a personagem Aurélia e inicia-se a narrativa de sua história.

### **PRIMEIRA PARTE**

#### *O Preço*

*Há anos raiou no céu fluminense uma nova estrela. Desde o momento de sua ascensão ninguém lhe disputou o cetro; foi proclamada a rainha dos salões. Tornou-se a deusa dos bailes; a musa dos poetas e o ídolo dos noivos em disponibilidade.*

*Era rica e formosa. Duas opulências, que se realçam como a flor em vaso de alabastro; dois esplendores que se refletem, como o raio de sol no prisma do diamante.*

*Quem não se recorda da Aurélia Camargo, que atravessou o firmamento da Corte como brilhante meteoro, e apagou-se de repente no meio do deslumbramento que produzira o seu fulgor?*

*Tinha ela dezoito anos quando apareceu a primeira vez na sociedade. Não a conheciam; e logo buscaram todos com avidez informações acerca da grande novidade do dia.*

*Dizia-se muita coisa que não repetirei agora, pois a seu tempo saberemos a verdade, sem os comentários malévolos de que usam vesti-la os noveleiros. Aurélia era órfã; e tinha em sua companhia uma velha parenta, viúva. A D. Firmina Mascarenhas que sempre a acompanhava na sociedade.*

*Mas essa parenta não passava de mãe de encomenda, para condescender com os escrúpulos da sociedade brasileira, que naquele tempo não tinha admitido ainda certa emancipação feminina.*

*Guardando com a viúva as deferências devidas à idade, a moça não declinava um instante do firme propósito de governar sua casa e dirigir suas ações como entendesse.*

*Constava também que Aurélia tinha um tutor; mas essa entidade desconhecida, a julgar pelo caráter da pupila, não devia exercer maior influência em sua vontade, do que a velha parenta.*

*A convicção geral era que o futuro da moça dependia exclusivamente de suas inclinações ou de seu capricho; e por isso todas as adorações se iam prostrar aos próprios pés do ídolo.*

...

*Não acompanharei Aurélia em sua efêmera passagem pelos salões da Corte. Proponho-me unicamente a referir o drama íntimo e estranho que decidiu do destino dessa mulher singular.*

Fonte: [http://pt.wikisource.org/wiki/Senhora/O\\_Pre%C3%A7o/I](http://pt.wikisource.org/wiki/Senhora/O_Pre%C3%A7o/I)

## ATIVIDADE DE LEITURA

### QUESTÃO 1

Estabeleça as características físicas e psicológicas da personagem Aurélia.

#### Habilidade Trabalhada

Diferenciar as características físicas e psicológicas dos personagens.

#### Resposta Comentada

Primeiro o aluno deve identificar as características da personagem e depois, com o conhecimento adquirido em sala de aula, diferenciar o que é uma característica

psicológica, isto é, temperamento, comportamento, etc. e característica física que é a aparência da personagem.

### **Resposta**

- Característica física: formosa, deslumbrante, bonita, jovem (18anos).
- Característica psicológica: pioneira, temperamento forte, decidida.
- Os alunos poderão encontrar outras características de acordo com o texto.

## **TEXTO GERADOR II**

### **O CORTIÇO** (Aluísio de Azevedo)

O texto pertence ao romance o cortiço, nos fragmento deste capítulo é evidenciado o cotidiano dos moradores do cortiço nos fins do século XIX e o reboiço com o retorno da moradora Rita Baiana.

#### ***Capítulo VI***

*Amanhecera um domingo alegre no cortiço, um bom dia de abril. Muita luz e pouco calor.*

*As tinas estavam abandonadas; os coradouros despídos. Tabuleiros e tabuleiros de roupa engomada saíam das casinhas, carregados na maior parte pelos filhos das próprias lavadeiras que se mostravam agora quase todas de fato limpas; os casaquinhos brancos avultavam por cima das saias de chita de cor. Desprezavam-se os grandes chapéus de palha e os aventais de aniagem; agora as portuguesas tinham na cabeça um lenço novo de ramagens vistosas e as brasileiras haviam penteado o cabelo e pregado nos cachos negros um ramalhete de dois vinténs; aquelas trancavam no ombro xales de lã vermelha, e estas de crochê, de um amarelo desbotado. Viam-se homens de corpo nu,*

*jogando a placa, com grande algazarra. Um grupo de italianos, assentado debaixo de uma árvore, conversava ruidosamente, fumando cachimbo. Mulheres ensaboavam os filhos pequenos debaixo da bica, muito zangadas, a darem-lhes murros, a praguejar, e as crianças berravam, de olhos fechados, esperneando. A casa da Machona estava num rebuliço, porque a família ia sair a passeio; a velha gritava, gritava Nenen, gritava o Agostinho. De muitas outras saíam cantos ou sons de instrumentos; ouviam-se harmônicas e ouviam-se guitarras, cuja discreta melodia era de vez em quando interrompida por um ronco forte de trombone.*

*Um acontecimento, porém, veio revolucionar alegremente toda aquela confederação da estalagem. Foi a chegada da Rita Baiana, que voltava depois de uma ausência de meses, durante a qual só dera notícias suas nas ocasiões de pagar o aluguel do cômodo. ...*

*Vinha acompanhada por um moleque, que trazia na cabeça um enorme samburá carregado de compras feitas no mercado; um grande peixe espiava por entre folhas de alface com o seu olhar embaciado e triste, contrastando com as rissonhas cores dos rabanetes, das cenouras e das talhadas de abóbora vermelha. ...*

*Desde que do portão a bisparam na rua, levantou-se logo um coro de saudações.*

*– Olha! quem aí vem!*

*– Olé! Bravo! É a Rita Baiana!*

*– Já te fazíamos morta e enterrada!*

*– E não é que o demo da mulata está cada vez mais sacudida?...*

*– Então, coisa-ruim! por onde andaste atirando esses quartos?*

*– Desta vez a coisa foi de esticar, hein?!*

*Rita havia parado em meio do pátio.*

*Cercavam-na homens, mulheres e crianças; todos queriam novas dela. ...*

*Acudiu quase todo o cortiço para recebê-la. Choveram abraços e as chufas do bom acolhimento.*

*Por onde andara aquele diabo, que não aparecia para mais de três meses?*

Fonte: [http://pt.wikisource.org/wiki/O\\_Corti%C3%A7o/VI](http://pt.wikisource.org/wiki/O_Corti%C3%A7o/VI)

## ATIVIDADE USO DA LÍNGUA

### QUESTÃO 2

Há o uso do discurso direto no texto quando vários moradores do cortiço falam Rita Baiana ao mesmo tempo. Passe esse trecho para o discurso indireto.

#### Habilidade Trabalhada

Diferenciar e utilizar adequadamente os discursos direto e indireto.

#### Resposta Comentada

A proposta é que o aluno identifique o trecho a que o enunciado se refere e transforme o discurso utilizado em discurso indireto, comprovando assim que domina a escrita e a compreensão do uso dos discursos direto e indireto.

O trecho poderia ficar assim: Desde que do portão a bisparam na rua, levantou-se logo um coro de saudações, alguns perguntavam quem vem e outros diziam que era a Rita Baiana, alguns comentavam que já a feitos mortos e enterrados e falavam que o demo da mulata esta cada vez mais sacudida, e questionavam por onde andava atirando os quartos e onde desta vez ela foi se esticar.

## ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

### QUESTÃO 3

Em dupla, escolha um dos romances trabalhados e faça um resumo de sua história.

#### Habilidade Trabalhada

Produzir resumos dos romances lidos.

#### Comentários

Os alunos, aproveitando a dupla que respondeu ao Roteiro Original, deve buscar um dos romances que eles mais se identificaram, procurando ler o livro na internet, biblioteca, etc... e, depois, fazer um resumo do que foi lido e compreendido.